



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

## ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29 DE ABRIL DE 2022

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pelo presidente Sr. Rodrigo Vieira de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1 – Aprovação das Atas das Assembleias anteriores;**

**Ponto 2 – Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2021**, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

**Ponto 3 – Apreciação das Informações Trimestrais e situação Financeira da Autarquia**, conforme alínea e) do n.º 2 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013;

**Ponto 4 – Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação**, conforme alínea b) do n.º 1 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013;

**Ponto 5 - Apreciação e votação do relatório final do júri do orçamento colaborativo 2022**

Foi feita a chamada, pela Primeira secretária, Sr.ª Susana Pereira, para verificação das presenças e existência de quórum. verificou-se a substituição do Sr. José Maria Gomes da CDU pelo Sr. Nuno Silva; da Sra. Sara Guimarães da CDU pelo Sr. Ricardo Moura; do Sr. Filipe Oliveira do PS pelo Sr. Joaquim Quadrado; do Sr. Hugo Nogueira do PS pela Sr.ª. Esmeralda Santos e o Sr. António Ribeiro pelo Sr. Pedro Dias e verificou-se ainda a ausência do Sr. Pedro Mendes do PSD.

No período antes da ordem de trabalhos foram entregues à mesa sete documentos.

- **Documento um**, um Voto de saudação ao *1º de maio*, apresentado pelo BE.
- **Documento dois**, uma Moção, do BE, *“Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia”*
- **Documento três**, uma Moção, do PS *“pelo 1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador”*
- **Documento quatro**, uma Recomendação, do PAN sobre *“Implementação de um plano plurianual de promoção do bem-estar animal”*
- **Documento cinco**, uma Moção, da CDU, *“Comemorar o 1º de maio, dia internacional dos Trabalhadores”*
- **Documento seis**, uma Moção, da CDU, *“Pela Paz”*



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

- **Documento sete**, uma Moção, da CDU, *“Comemorar abril, afirmar e valorizar o Poder Democrático”*

Antes das votações decorreram as intervenções do Sr. António Mira de Sousa do PS que apelou à Mesa da Assembleia de Freguesia moderação e também que a mesma apelasse ao poder de síntese para que não se perdesse demasiado tempo no período antes da ordem de trabalhos. Seguidamente, a Sra. Elisabete Carvalho do BE indicou que deveria existir uma revisão do regimento para que se clarificasse até que data podem ser enviados os documentos antes da ordem de trabalhos, de forma a que todos os membros tivessem acesso atempado aos documentos. Ainda relativamente à possível revisão do regimento, indicou que a mesma também seria importante por questões legais, nomeadamente as questões da paridade. Sobre as moções indicou que o BE iria votar favoravelmente a todas elas e lembrou o 1 de maio de 1982 onde uma carga policial na Avenida dos Aliados provocou a morte de 2 pessoas que lutavam pelos seus direitos e que serão homenageadas neste ano de 2022. O Sr. Rui Vidal do PAN, aproveitou para clarificar a moção que apresentou, indicando que as moções ou recomendações relacionadas com a promoção do bem estar animal, não implicam tirar direitos a ninguém, nem nenhuma lei para colocar outra. O Sr. Rui Vidal indicou também que preferia ter uma outra implementação na Freguesia, antes de apresentar esta recomendação, mas tal não foi possível. O Sr. Pedro Silva do PSD, colocou uma questão relativamente ao documento 6, sobre o que significaria o carácter neutral da Ucrânia na arquitetura da segurança europeia. Em resposta o Sr. Nuno Silva da CDU, indicou que o carácter neutral trata-se apenas do que foi celebrado no Tratado de Minsk. Indicou também que a CDU iria votar favoravelmente a todos os documentos e saudou a pluralidade e a diversificação dos documentos apresentados. Por último, o Sr. Nuno Carvalho do Chega concordou com a Sra. Elisabete de Carvalho com a sugestão de revisão do regimento. Referiu que não fica bem explícito o que significa manter a neutralidade dos dois países através do Tratado de Minsk e solicitou à CDU que esclarecesse em que consistia o Tratado de Minsk. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Sr. Rodrigo Oliveira, interveio indicando que, tendo em conta que o tema já havia sido debatido, se passaria à frente caso a Assembleia tivesse de acordo, o que não suscitou qualquer intervenção em contrário.



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

Dessa forma, seguiu-se a votação dos documentos, tendo o Documento 1 sido aprovado por unanimidade, o Documento 2 sido aprovado com 17 votos a favor e 1 voto contra do Chega, o Documento 3 sido aprovado por unanimidade, o Documento 4 sido aprovado por unanimidade, o Documento 5 sido aprovado com 17 votos a favor e 1 abstenção do Chega, o Documento 6 sido aprovado com 14 votos a favor e 4 contra do Chega e do PSD e o Documento 7 sido aprovado com 17 votos a favor e 1 abstenção do Chega.

De seguida passou-se à ordem de trabalhos:

**No ponto um: *Aprovação das Atas das Assembleias anteriores***

Ata de 29.12.2021 foi aprovada por 16 votos a favor e não votaram a Sr<sup>a</sup> Elisabete Carvalho do BE e do Sr. Pedro Dias do PS, pois não estiveram presentes.

Ata de 01.02.2022 foi aprovada 16 votos a favor e não votaram o Sr. Pedro Dias do PS e o Sr. Rui Vidal do PAN, pois não estiveram presentes.

Ata de 22.02.2022 foi aprovada por 17 votos a favor e não votou o Sr. Pedro Dias do PS, pois não esteve presente.

**No ponto dois: *Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2021***, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

Neste ponto, interveio o Sr. Ricardo Moura da CDU que indicou existir uma incongruência no documento na página 21, ponto 1.1 no quadro 1, indicando que existia um erro na previsão inicial orçamentada. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Paulo Ribeiro, indicou que os mapas foram aprovados pelo Tribunal de Contas e que depois faria chegar a resposta por escrito após consultar o técnico da Junta de Freguesia. O Sr. Ricardo Moura continuou a sua intervenção indicando que existiu uma diminuição do valor transferido pela Câmara Municipal do Porto, devido a um protocolo relacionado com um ringue. No entanto, considera insuficiente o valor transferido, ainda para mais tendo o Presidente da Câmara do Porto apoiado a Lista que venceu as eleições à Junta de Freguesia de Campanhã, referiu também que esse tipo de jogo de bastidores, em nada beneficia a política e os fregueses de Campanhã e que isso fortalece os movimentos populistas. Sobre o valor executado na Cultura e Desporto, indicou que existiu um decréscimo em relação aos anos anteriores, estando esse decréscimo justificado pela Pandemia.

Página 3 de 8



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

A CDU compreende isso, mas refere que a Pandemia não poderá ser impedimento para que existam atividades culturais e desportivas, devendo as mesmas ser asseguradas, com o devido cumprimento das regras sanitárias. Relativamente ao saldo orçamental, existiu um crescimento e um saldo de gerência que transita do ano anterior. A CDU indica que o objetivo das Juntas não é apresentar lucros, mas sim usar as verbas ao dispor em prol da freguesia, ainda assim, considera que a apresentação de um saldo positivo é um bom princípio, no entanto não se pode correr o risco de ter uma Junta rica e uma freguesia pobre. Por fim, indica que sabe que o excedente se deve ao valor alocado para a construção do crematório, mas que isso deveria estar exposto no documento para que toda a gente soubesse. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, indica que a construção do crematório está pendente de uma declaração do Ministério do Ambiente. Sobre o ringue, existiu um protocolo com a Câmara Municipal do Porto para recuperação do ringue do Monte da Bela. Sobre o decréscimo do Desporto, indica que a DGS proibiu as atividades desportivas, dessa forma não as foi possível realizar. De seguida, interveio a Sr<sup>ª</sup> Elisabete Carvalho do BE indicando que compreende que a situação pandémica impediu a realização de atividades e, conseqüentemente, a aplicação de verbas. Referiu também que o BE se iria abster, fazendo votos que a execução em 2022 tenha melhores resultados. Seguidamente, o Sr. Pedro Silva do PSD questionou o Sr. Presidente da Junta sobre se existiria uma data definida para a reconstrução do ringue do Monte da Bela. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta indicou que ainda não existe data e que a Junta está em reuniões com a Vereadora do Desporto da Câmara Municipal do Porto, precisamente para a reconstrução do ringue do Monte da Bela e outros ringues.

Não existindo mais intervenções, foi aprovado por 10 votos a favor e 8 abstenções do PSD, CDU PAN, BE e Chega.

No **ponto três: *Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia***, conforme alínea e) do n.º 2 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013;

O Sr. Raul Oliveira do PSD pediu a palavra para solicitar um esclarecimento sobre o centro de convívio, tendo em conta que na ata de 29 de dezembro foi indicado que o empreiteiro estaria a terminar a obra e questiona se a obra está pronta, se irá ser feita a inauguração e se os membros da Assembleia iriam ser convidados. O Sr. Presidente da Junta indicou que a obra está



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

pronta e que em breve a inauguração irá ser realizada e que os membros da Assembleia irão ser convidados. De seguida, o Sr. Nuno Silva da CDU referiu que a CDU coloca sempre as questões pela positiva e questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o Centro de Saúde de Azevedo de Campanhã e a eventual compra do edifício por parte da Câmara Municipal do Porto, em resposta o Sr. Presidente da Junta indica que já falou com o Presidente da Câmara, mas que ainda não tem qualquer informação e deu nota que mal tenha alguma novidade, a mesma será dita na Assembleia de Freguesia. O Sr. Nuno Silva da CDU continuou a sua intervenção indicando que colocou uma requisição sobre a instalação de um polidesportivo no Bairro da associação de moradores das Antas, no entanto, não existe uma rede protetora do campo para as portas, o Sr. Presidente da Junta indicou que um dos moradores enviou um E-Mail à Junta e que ele próprio foi ao local ver a situação. O Sr. Nuno Silva levantou também questões sobre a falta de corrimões no Bairro e também a falta de iluminação na entrada do bairro pela rua de S. Roque da Lameira, assim como a falta de limpeza naquela zona, o Sr. Presidente da Junta indicou que recebeu o requerimento da CDU e que irá dar seguimento ao mesmo e quando tiver novidades as comunicará à assembleia. Para finalizar, o Sr. Nuno Silva questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a Casa da Mitra e a intervenção no telhado, sendo que o Sr. Presidente da Junta respondeu a indicar que quem está responsável pela obra é a Câmara Municipal do Porto e que não tem ainda novidades sobre o assunto. De seguida, a Sr<sup>a</sup> Elisabete Carvalho do BE questionou o Sr. Presidente da Junta pelo ponto de situação sobre o edificado do património dos pobres e se existiu alguma resposta por parte da Câmara Municipal do Porto ao solicitado pela Junta de Freguesia, questionou também se a Junta de Freguesia já questionou a Câmara Municipal do Porto sobre o que está previsto ser feito no terreno do Monte da Bela, efetuou também uma questão sobre o primeiro direito e se a Junta está envolvida em algum projeto, sobre o ambiente questionou se existe algum feedback sobre a intervenção no rio torto e respetiva área envolvente, perguntou também se vai avançar a obra prevista para a Praça da Corujeira, questionou igualmente se está planeado algum apoio aos cuidadores informais, sobre a pobreza perguntou se a Junta de Freguesia está a pensar efetuar um plano integrado de apoio aos mais desfavorecidos, questionou também se existe uma avaliação sobre a necessidade de creches na freguesia, interpelou a Junta de Freguesia de Campanhã sobre se tinha alguma informação adicional sobre o edifício no final da Avenida 25 de Abril e, por último, se a Junta tinha alguma previsão sobre o complexo desportivo de Campanhã e quem o mesmo irá servir. Em resposta o Sr. Presidente da Junta indica que não poderá responder às variadas questões, tendo em conta



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

que tomou posse há 1 mês, mas que mais para a frente terá novidades e irá trazê-las à Assembleia. De seguida, teve a palavra o Sr. Pedro Ferreira do PS que saudou o trabalho do executivo e dos funcionários da Junta de Freguesia durante o primeiro trimestre do ano, embora esse mesmo trimestre tenha sido marcado pela tomada de posse de um novo Presidente da Junta e novos membros do executivo. Saudou também o executivo por Campanhã ter sido a única freguesia do concelho do Porto a realizar uma sessão solene no 25 de Abril. Seguidamente o Sr. Ricardo Moura da CDU, questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre o espaço de convívio do Parque de S. Roque, em resposta o Sr. Presidente da Junta indicou que não tem informação sobre o assunto, mas que já solicitou que a vogal do ambiente da Junta de Freguesia solicitasse esclarecimentos à Câmara Municipal do Porto. O Sr. Nuno Silva da CDU referiu que quando a CDU fez a visita ao local, a informação que a Câmara Municipal do Porto deu de que o espaço estaria em desuso é falsa. O Sr. Pedro Silva do PSD questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia para levar à verificação da Câmara Municipal do Porto a questão do matadouro e também a questão do Jardim da Alameda de Cartes, o Sr. Presidente da Junta indicou que irá efetuar as questões à Câmara Municipal do Porto. Por último, o Sr. Alexandre Alves do PSD questionou se existia alguma previsão de intervenção no ringue do Lagarteiro e também se a Junta de Freguesia tem conhecimento de falta de iluminação perto do IEFP no início do bairro em frente, em resposta o Sr. Presidente da Junta de Freguesia indicou que há 2 semanas teve uma reunião com a Vereadora da Câmara Municipal do Porto e que ficou de ser agendada uma nova reunião. Sobre a questão da falta de iluminação, o Sr. Presidente da Junta diz que passa no local com frequência e que o mesmo costuma estar iluminado.

**No ponto quatro: *Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação*, conforme alínea b) do n.º 1 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013;**

O Sr. Ricardo Moura da CDU pediu a palavra para questionar quando será implementado o SNC, o Sr. Presidente da Junta respondeu a indicar que depois fará chegar a resposta por escrito. A Sra. Elisabete Carvalho do BE, questionou o facto de uma série de edifícios não terem valoração no inventário, nomeadamente a Quinta da Mitra, Centro de Dia e edifício da escola na Rua das Escolas, o Sr. Presidente indicou que fará chegar por escrito a informação após consultar o técnico da Junta de Freguesia.



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

## No ponto cinco: *Apreciação e votação do relatório final do júri do orçamento colaborativo 2022*

Pedi a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia para indicar que é a primeira vez que este ponto vem à Assembleia por imposição da Câmara Municipal do Porto. A Sra. Elisabete Carvalho do BE pediu a palavra para questionar o motivo da exclusão de uma das propostas por ter sido rececionada fora do prazo, quando existem 2 propostas aceites nas mesmas condições. O Sr. Presidente da Junta solicitou à Assembleia que os esclarecimentos fossem dados pelos Presidente do Júri, Dr. João Alves Dias, sendo que ninguém se opôs. Nesse sentido, o Presidente do Júri pediu que o Dr. Maurício Pinto, jurista da Junta, desse a respetiva explicação. Dessa forma, o Dr. Maurício explicou que as 2 candidaturas aceites chegaram à Junta fora da data limite, mas como vieram por correio traziam data de registo anterior e dentro do prazo estabelecido. A candidatura que foi excluída foi entregue em mãos na Junta em data já fora do prazo limite. Indicou também que essa explicação vem na ata número 2 do Júri. De seguida, o Sr. Pedro Silva do PSD interpelou o Sr. Filipe Oliveira, membro do Júri, alegando que lhe constou que ele pertencia aos órgãos sociais da Associação Todos, que concorreu ao apoio e que isso poderia gerar um conflito de interesses. O Sr. Filipe Oliveira, que estava presente no público, sem que qualquer membro da Assembleia se tivesse oposto, interveio a indicar que tem o mesmo relacionamento com todas as associações de Campanhã e que apenas fez parte dos órgãos sociais da associação de moradores de Contumil, tendo deixado a direção da associação quando entrou para o executivo da junta do qual já não faz parte, tendo ficado como Presidente do Conselho Fiscal da associação. O Dr. Maurício Pinto complementou ainda o que o Sr. Filipe Oliveira disse, referindo que as instituições para se candidatarem têm de enviar uma certidão de não dívida e também um documento com os seus respetivos órgãos sociais de forma a que seja verificado que nenhum membro do Júri lá conste, para além disso, reforçou que todos os membros do Júri assinaram uma declaração de não impedimento e incompatibilidade no início do processo. Por último, o Sr. Ricardo Moura da CDU louvou o montante máximo por entidade ter sido reduzido, para serem abrangidas mais entidades e questionou quais os mecanismos para monitorização das verbas aplicadas. Em resposta, o Dr. Maurício Pinto, indicou que a Junta de Freguesia vai efetuar o contrato interadministrativo com a Câmara Municipal, contrato esse que contém cláusulas de controlo e monitorização, bem como, as entidades que serão financiadas. No final da execução dos projetos é enviado um relatório final de execução por cada coletividade, assim como as verbas gastas, documentadas com recibos e faturas para os projetos



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

aprovados. Se isso não for cumprido, as instituições têm de devolver as verbas à Junta de Freguesia.

Não havendo mais intervenções, seguiu-se a votação tendo sido aprovado por 16 votos a favor e 2 abstenções, do BE e do Sr. Alexandre Alves do PSD

Passou-se de seguida à intervenção do público, tendo pedido a palavra o Sr. Joaquim Castro, morador do Bairro do Falcão, tendo questionado o executivo da Junta de Freguesia de Campanhã sobre as caixas de multibanco existentes na Freguesia, sobre as obras no Bairro do Falcão, local onde habita, e sobre uma alegada informação dada na Televisão sobre uma eventual exploração de menores por parte da Igreja em Campanhã. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta disse que era a primeira vez que ouvia algo do género sobre a eventual exploração de menores em Campanhã. Sobre as obras no Bairro do Falcão, indicou que a Junta de Freguesia já informou a Domus Social sobre a situação no bairro. No que diz respeito às caixas Multibanco, referiu que o antigo Presidente Ernesto Santos já tinha lutado bastante por isso, mas que não é fácil, ainda assim a Junta tem feito para tentar solucionar a situação.

Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade e foi encerrada a Assembleia pelas vinte e três horas e trinta minutos.

A 1ª SECRETÁRIA

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O 2ª SECRETÁRIO

Suzana do Carmo Tesateira [Assinatura] SAUTSUS